

INFORMAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
A 30 DE JUNHO DE 2023

1. Para efeitos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro apresentamos o nosso relatório sobre a respetiva situação económica e financeira do **Município de Ferreira do Alentejo** (a Entidade) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.
2. O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na legislação acima referida. Para o efeito procedemos à elaboração de um relatório de acompanhamento sucinto, de modo a identificar os principais desvios em relação ao Orçamento Previsional, que entendamos dever realçar.
3. Os nossos trabalhos decorreram de acordo com a aplicação das Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
4. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, os seguintes:
 - a) Reuniões com os responsáveis da Entidade, tendo sido solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b) Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos essencialmente analíticos de auditoria;
 - c) Realização dos testes substantivos, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos e das circunstâncias;
 - d) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Entidade;
 - e) Análise das situações justificativas da constituição de imparidades para redução de ativos, de provisões ou responsabilidades contingentes;
 - f) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos;
 - g) Análise e teste dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - h) Verificação dos aspetos de natureza legislativa, com especial relevo para a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;
 - i) Apreciação do equilíbrio orçamental e endividamento.



5. O Município de Ferreira do Alentejo., não tendo essa obrigação legal, não preparou um caderno completo de Demonstrações Financeiras, à data de 30 de junho de 2023.

6. Para compreensão da situação económica e financeira do Município de Ferreira do Alentejo, entendemos dever relatar os seguintes indicadores a 30 de junho de 2023 com o comparativo de 30 de junho de 2022:

Unidade: Euro

Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	30/06/2023	30/06/2022
Dotação Actual do PPI	6 941 392,20	11 099 948,21
Compromissos Pagos	2 157 603,89	2 416 691,48
Taxa de Execução Financeira do PPI	31,08%	21,77%
Execução do Orçamento da Despesa		
Dotação Inicial do Orçamento	14 923 595,67	16 579 059,82
Dotação Actual do Orçamento	18 914 039,58	21 941 934,73
Despesa Paga	6 725 397,66	6 471 807,68
Grau de Execução do Orçamento da Despesa	35,56%	29,50%
Execução do Orçamento da Receita		
Dotação Inicial do Orçamento	14 923 595,67	16 579 059,82
Dotação Actual do Orçamento	18 914 039,58	21 941 934,73
Receita Cobrada Líquida	11 243 282,15	12 215 768,38
Grau de Execução do Orçamento da Receita	59,44%	55,67%

A Dotação actual do Orçamento para o ano de 2023 é inferior face ao ano de 2022 em 3.027.895,15 Euros.

1.º Semestre 2023		
Previsional		
Inicial	Corrigido	Variação
14 923 595,67	18 914 039,58	3 990 443,91

À data do 1.º Semestre do exercício de 2023, as modificações ao orçamento da Receita e da Despesa revelam uma variação positiva de 3.990.443,91 Euros. O aumento da Receita em 2023 foi relacionado com:

- Aumento da classificação "Transferências Correntes" no montante de 11.111,68 Euros;
- Aumento da classificação "16 Saldo da Gerência Anterior" no montante de 3.979.332,23 Euros.

Despesa

Desagregando a despesa, por rubrica, obtemos o seguinte mapa:

Unidade: Euro

Classificação Económica da Despesa		Dotação corrigida	Pago	Grau de execução Orçamental
Código	Designação			
DESPESA CORRENTE		10 959 961,23	4 567 793,77	41,68%
01	Despesas com pessoal	5 473 601,44	2 509 156,02	45,84%
02	Aquisição de bens e serviços	4 238 351,92	1 707 573,98	40,29%
03	Juros e outros encargos	29 243,07	6 773,83	23,16%
04	Transferências Correntes	1 003 880,80	294 977,21	29,38%
05	Subsídios	4 884,00	0,00	0,00%
06	Outras despesas correntes	210 000,00	49 312,73	23,48%
DESPESA CAPITAL		7 954 078,35	2 157 603,89	27,13%
07	Aquisições de Bens de Capital	7 493 890,52	2 028 281,49	27,07%
08	Transferências de capital	266 160,68	32 639,07	12,26%
09	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00%
10	Passivos financeiros	194 027,15	96 683,33	49,83%
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00%
TOTAL		18 914 039,58	6 725 397,66	35,56%

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, verifica-se que existe um aumento da despesa paga, como se demonstra:

Unidade: Euro

Classificação Económica da Despesa		Dotação corrigida	Pago	Grau de execução Orçamental
Código	Designação			
DESPESA CORRENTE		4 567 793,77	4 055 116,20	12,64%
01	Despesas com pessoal	2 509 156,02	2 254 785,98	11,28%
02	Aquisição de bens e serviços	1 707 573,98	1 432 658,94	19,19%
03	Juros e outros encargos	6 773,83	1 376,25	392,19%
04	Transferências Correntes	294 977,21	321 026,19	-8,11%
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00%
06	Outras despesas correntes	49 312,73	45 268,84	8,93%
DESPESA CAPITAL		2 157 603,89	2 416 691,48	-10,72%
07	Aquisições de Bens de Capital	2 028 281,49	2 243 084,64	-9,58%
08	Transferências de capital	32 639,07	75 888,20	-56,99%
09	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00%
10	Passivos financeiros	96 683,33	97 718,64	-1,06%
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00%
TOTAL		6 725 397,66	6 471 807,68	3,92%

O valor da despesa paga aumentou 3,92% face ao período homólogo do exercício anterior. O grau de execução orçamental foi de 35,56% contra 29,50% registado no período homólogo do ano anterior. Verificamos uma diminuição da Dotação Corrigida de 21.941.934,73 Euros para 18.914.039,58 Euros.

Receita

Desagregando a receita por rubrica, obtemos o seguinte mapa:

Unidade: Euro

Classificação Económica da Receita		Previsão corrigidas	Receita cobrada	Grau de execução Orçamental
Código	Designação			
RECEITA CORRENTE		11 174 748,20	5 892 347,62	52,73%
01	Impostos directos	2 000 093,08	1 259 595,48	62,98%
02	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00%
04	Taxas multas e outras penalidades	205 355,98	158 793,45	77,33%
05	Rendimentos de propriedade	407 797,64	211 974,32	51,98%
06	Transferências Correntes	7 725 646,38	3 804 136,79	49,24%
07	Venda de bens e serviços correntes	814 865,74	442 415,38	54,29%
08	Outras receitas correntes	20 989,38	15 432,20	73,52%
RECEITA CAPITAL		3 759 958,15	1 368 103,71	36,39%
09	Venda de bens de investimento	20 098,33	194 280,00	966,65%
10	Transferências de capital	3 739 859,82	1 173 823,71	31,39%
11	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00%
12	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS		3 979 333,23	3 982 830,82	100,09%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	3 498,59	349859,00%
16	Outras receitas	3 979 332,23	3 979 332,23	100,00%
TOTAL		18 914 039,58	11 243 282,15	59,44%

Quando comparada com o período homólogo do ano anterior, o quadro seguinte demonstra que existiu uma diminuição de receita cobrada líquida:

Unidade: Euro

Classificação Económica da Receita		30/06/2023	30/06/2022	Var %
Código	Designação			
RECEITA CORRENTE		5 892 347,62	5 479 759,67	7,53%
01	Impostos directos	1 259 595,48	1 092 224,13	15,32%
02	Impostos indirectos	0,00	13 938,37	-100,00%
04	Taxas multas e outras penalidades	158 793,45	73 113,25	117,19%
05	Rendimentos de propriedade	211 974,32	202 203,81	4,83%
06	Transferências Correntes	3 804 136,79	3 757 192,10	1,25%
07	Venda de bens e serviços correntes	442 415,38	332 548,11	33,04%
08	Outras receitas correntes	15 432,20	8 539,90	80,71%
RECEITA CAPITAL		1 368 103,71	1 399 933,48	-2,27%
09	Venda de bens de investimento	194 280,00	46 956,25	313,75%
10	Transferências de capital	1 173 823,71	1 352 977,23	-13,24%
11	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00%
12	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS		3 982 830,82	5 336 075,23	-25,36%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	3 498,59	400,00	774,65%
16	Outras receitas	3 979 332,23	5 335 675,23	-25,42%
TOTAL		11 243 282,15	12 215 768,38	-7,96%

O valor da receita cobrada líquida diminuiu 7,96% face ao período homólogo do exercício anterior. O grau de execução orçamental foi de 59,44% contra 55,67% registado no período homólogo do ano anterior. Verificamos uma diminuição da Dotação Corrigida de 21.941.934,73 Euros para 18.914.039,58 Euros.

Outras análises:

	31/12/2021	31/12/2022
GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA	82,18%	90,76%

A execução orçamental da receita tem vindo a comportar-se a um nível superior a 85% com exceção de 2021 (taxa considerada como referência para situações de alerta precoce de desvios), nos termos do disposto no art.º 56º, nº 3, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, normativo que enquadra a Lei das Finanças Locais e que se encontra em vigor desde 1 de janeiro de 2014.



No quadro seguinte, efetua-se a comparação dos dados orçamentais, referentes à execução do **Município de Ferreira do Alentejo** nos seis primeiros meses do ano de 2023, com os dados orçamentais referentes à execução nos primeiros seis meses do ano de 2022.

Indicadores	30/06/2023	30/06/2022	Variação (%)
Grau de Execução da Despesa	36%	30%	6%
Grau de Execução da Receita	59%	56%	4%
Receitas por Cobrar / Receitas Liquidadas	6%	4%	1%
Despesas Investimento / Despesas Totais	30%	35%	-5%
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	37%	35%	2%

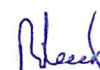
7. Fontes de Financiamento

Da demonstração do desempenho orçamental, podemos verificar as fontes de financiamento associadas à execução orçamental, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa. Constatase que a despesa primária absorve 95,26% do total da despesa e a despesa com o pessoal representa 39,17% do total da despesa primária e 37,31% do total da despesa.

1º Semestre 2023	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
	RECEITA PRÓPRIA	RECEITA GERAIS	UE	FALHEIOS	
Despesa primária	6 406 384,99	0,00	215 555,51	0,00	6 621 940,50
Saldo corrente	1 277 292,39	17 357,03	29 904,43	0,00	1 324 553,85
Saldo capital	-850 706,81	0,00	157 889,96	0,00	-692 816,85
Saldo primário	436 858,00	17 357,03	187 794,39	0,00	642 009,42
Receita total (1) + (2) + (3)	10 842 372,12	17 357,03	383 553,00	0,00	11 243 282,15
Despesa total (5) + (6)	6 509 842,15	0,00	215 555,51	0,00	6 725 397,66

Ao nível da receita apuramos a seguinte estrutura:

1º Semestre 2023	FONTES DE FINANCIAMENTO				
	RECEITA PRÓPRIA	RECEITA GERAIS	U E	FUNDOS ALHEIOS	Total
Saldo da gerência anterior	3 999 129,13	0,00	-19 796,90	425 519,81	4 404 852,04
- Operações orçamentais (1)	3 999 129,13	0,00	-19 796,90	0,00	3 979 332,23
- Operações de tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	425 519,81	425 519,81
Receita corrente	5 845 086,16	17 357,03	29 904,43	0,00	5 892 347,62
- Receita fiscal	1 259 595,48	0,00	0,00	0,00	1 259 595,48
- Taxas, multas e penalidades	158 793,45	0,00	0,00	0,00	158 793,45
- Rendimentos de propriedades	211 974,32	0,00	0,00	0,00	211 974,32
- Transf, subcorrente	3 756 875,33	17 357,03	29 904,43	0,00	3 804 136,79
- Venda de bens e serviços	442 415,38	0,00	0,00	0,00	442 415,38
- Outras receitas correntes	15 432,20	0,00	0,00	0,00	15 432,20
Receita de capital	998 156,83	0,00	373 445,47	0,00	1 371 602,30
- Venda de bens de investimento	194 280,00	0,00	0,00	0,00	194 280,00
- Transf e subs de capital	800 378,24	0,00	373 445,47	0,00	1 173 823,71
- Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Reposições não abatidas aos pagamentos	3 498,59	0,00	0,00	0,00	3 498,59
Receita efetiva (2)	6 843 242,99	17 357,03	403 349,90	0,00	7 263 949,92
					0,00
Receita não efetiva (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Saldo de gerência Anterior - Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA (4)=(1)+(2)+(3)	10 842 372,12	17 357,03	383 553,00	0,00	11 243 282,15
Operações de tesouraria (B)	0,00	0,00	0,00	79 925,81	79 925,81



Ao nível da despesa apuramos a seguinte estrutura:

1º Semestre 2023	FONTES DE FINANCIAMENTO				
	RECEITA PRÓPRIA	RECEITA GERAIS	U E	FUNDOS ALHEIOS	Total
Despesa corrente	4 567 793,77	0,00	0,00	0,00	4 567 793,77
- Despesa com o pessoal	2 509 156,02	0,00	0,00	0,00	2 509 156,02
- Aquisição de bens e serviços	1 707 573,98	0,00	0,00	0,00	1 707 573,98
- Juros e outros encargos	6 773,83	0,00	0,00	0,00	6 773,83
- Transf e subs correntes	294 977,21	0,00	0,00	0,00	294 977,21
- Outras despesas correntes	49 312,73	0,00	0,00	0,00	49 312,73
Despesa de capital	1 845 365,05	0,00	215 555,51	0,00	2 060 920,56
- Aquisição de bens de capital	1 812 725,98	0,00	215 555,51	0,00	2 028 281,49
- Transf e subs capital	32 639,07	0,00	0,00	0,00	32 639,07
- Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva (5)	6 413 158,82	0,00	215 555,51	0,00	6 628 714,33
Despesa não efetiva (6)	96 683,33	0,00	0,00	0,00	96 683,33
- Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Despesa com passivos financeiros	96 683,33	0,00	0,00	0,00	96 683,33
SOMA (7)=(5)+(6)	6 509 842,15	0,00	215 555,51	0,00	6 725 397,66
Operações de tesouraria (C)	0,00	0,00	0,00	34 305,30	34 305,30
Saldo da gerência seguinte	10 177 616,13	34 714,06	197 901,92	471 140,32	4 989 024,81
- Operações orçamentais (8)=(4)-(7)	4 332 529,97	17 357,03	167 997,49	0,00	4 517 884,49
- Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	5 845 086,16	17 357,03	29 904,43	471 140,32	471 140,32
Saldo global (2) - (5)	430 084,17	17 357,03	187 794,39	0,00	635 235,59
Operações de tesouraria (C)	0,00	0,00	0,00	34 305,30	34 305,30

8. Apresentamos um conjunto de rácios que permitem salientar correlações importantes existentes entre os dados contabilísticos e que nem sempre são apercebidos através do exame dos respetivos valores absolutos, já que permitem acompanhar a sua evolução comparativamente com o ano anterior:

Rácios de Autonomia Financeira

Os rácios de autonomia financeira, indicam o grau de independência perante credores e devedores. O grau de independência aumenta se o resultado apurado nos rácios “Receitas Próprias sobre Receitas Totais” aumentar e diminui se o resultado apurado nos rácios “Transferências sobre Receitas Totais” e “Passivos Financeiros sobre Receitas Totais” for crescendo.

Rácios	30/06/2023	30/06/2022	31/12/2022
Receitas Próprias / Receitas Totais	31,44%	25,72%	25,44%
Transferências (receita) / Receitas Totais	68,56%	74,28%	74,56%
Passivos Financeiros (receita) / Receitas Totais	0,00%	0,00%	0,00%



Rácio dos Encargos com Pessoal nas Receitas e Despesas Correntes

Unidade: Euro

1.º Semestre do ano	Encargos com Pessoal	Receitas Correntes	Despesas Correntes
2023	2 509 156,02	5 940 432,36	4 567 793,77
2022	2 254 785,98	6 084 325,84	4 055 116,20

Comparativamente com o primeiro semestre de 2022, o rácio entre os encargos com pessoal e receitas correntes aumentou cerca de 5,18% e o rácio entre os encargos com pessoal e as despesas correntes diminuiu cerca de 0,67%, como pode ser observado no quadro abaixo.

Rácios	30/06/2023	30/06/2022
Encargos com Pessoal / Receitas Correntes	42,24%	37,06%
Encargos com Pessoal / Despesas Correntes	54,93%	55,60%
Encargos com Pessoal / Despesas Totais	37,31%	34,84%

9. Equilíbrio Orçamental

O equilíbrio orçamental previsto no art.º 40 da Lei 73/2013 é apreciado apenas no final do exercício económico. No quadro seguinte apura-se o equilíbrio orçamental com base na execução do primeiro semestre, onde se verifica que o mesmo é positivo, atendendo à extrapolação de se ter considerado metade das amortizações médias dos empréstimos bancários aferidas para o ano de 2023.

Unidade: Euro

Rubrica do cálculo	30/06/2023
1. Receita corrente bruta cobrada + Saldo da gerência	9 919 764,59
2. Despesa corrente	4 567 793,77
3. Amortizações média de emp.M/L. Prazo	97 013,58
4.= 2.+3. Total	4 664 807,35
5.= 1.- 4. Equilíbrio Orçamental	5 254 957,25

10. Dívida Total

Com referência a 30 de Junho de 2023, foi efetuado por nós um recálculo à Margem efetivamente disponível com base nos dados disponibilizados pelo Município tendo-se apurado uma margem disponível de 2.9.77.708,96 Euros, conforme discriminado abaixo:



DESIGNAÇÃO	Receita Corrente Líquida			Valor
	2020	2021	2022	
(1) TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS (média)	9 788 919,09	10 791 386,00	11 449 086,00	10 676 463,70
(2) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL ((1,5* (1))				16 014 695,55
(3) DÍVIDA TOTAL 30-06-2023 (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				1 126 150,75
(4) LIMITE DE ENDIVIDAMENTO PARA 2023				16 014 695,55
(5) Margem Absoluta = (4) - (3)				14 888 544,80
(6) MARGEM UTILIZAVEL ((5)*20%)				2 977 708,96

11. Compromissos, obrigações e pagamentos

Os compromissos representam cerca de 67,02% das dotações corrigidas. As obrigações assumidas perfazem 58,54 % dos compromissos, sendo que destas obrigações já foram pagos 6.725.397,66 Euros.

1.º SEMESTRE 2023	DESPEAS P/PAGAR DE PERÍODOS ANTERIORES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS	OBRIGAÇÕES	PAGAMENTOS PERÍODO			COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES P/PAGAR
					ANTERIOR	CORRENTE	TOTAL		
Despesas com o pessoal	58 539,69	5 473 601,44	3 990 425,85	2 620 281,77	57 799,69	2 451 356,33	2 509 156,02	1 370 144,08	111 125,75
Aquisições bens e serviços	209 995,47	4 238 351,92	3 576 312,29	1 905 924,60	139 381,24	1 568 192,74	1 707 573,98	1 670 387,69	198 350,62
Juros e outros encargos	11 765,90	29 243,07	25 066,02	18 539,73	0,00	6 773,83	6 773,83	6 526,29	11 765,90
Transf.subs.correntes	0,00	1 003 880,80	682 810,52	305 194,85	0,00	294 977,21	294 977,21	377 615,67	10 217,64
Subsídios	0,00	4 884,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras desp.correntes	339,47	210 000,00	113 565,18	50 562,73	290,40	49 022,33	49 312,73	63 002,45	1 250,00
Aquis.bens capital	137 214,70	7 493 890,52	3 954 503,98	2 386 018,18	56 657,26	1 971 624,23	2 028 281,49	1 568 485,80	357 736,69
Transferências de capital	0,00	266 160,68	139 057,36	36 935,75	0,00	32 639,07	32 639,07	102 121,61	4 296,68
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0,00	194 027,15	194 027,15	96 683,33	0,00	96 683,33	96 683,33	97 343,82	0,00
Outras desp.capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	417 855,23	18 914 039,58	12 675 768,35	7 420 140,94	254 128,59	6 471 269,07	6 725 397,66	5 255 627,41	694 743,28

12. Fundos Disponíveis

O Município de Ferreira do Alentejo apresenta Fundos Disponíveis, para o mês de junho de 2023, no valor de 1.050.178,90 Euros.

O cálculo do mês de junho de 2023 apresenta antecipação de receitas no montante de 265.929,13 Euros relacionadas com "Transferências do Qren".

Conforme consta do n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 podem ser incluídas no cálculo dos fundos disponíveis transferências ainda não efetuadas decorrentes de projetos do QREN e de outros programas estruturais, apenas quando os pedidos de pagamento tenham sido submetidos nas plataformas eletrónicas dos respetivos programas.

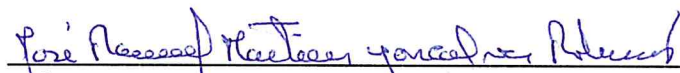
Conforme quadro resumo abaixo o total de transferências que se encontram suportadas por pedidos de pagamento totalizam 265.929,13 Euros.



Unidade: Euros

Descrição do Projecto	Pedido de pagamento
Nucleo artes tradicionais	38 457,66
Centro senior SM do sado	7 739,88
Centro senior Alfundao	12 581,30
Expansao do parque empresas	11 564,06
Reabilitação de arruamentos FA	13 188,83
Reabilitação do mercado	105 677,91
Pr5-requaliq. Escol basica-odiv.	14 760,56
Plano municp. Integração migrantes FA	23 895,63
Ferreira do Alentejo+sucesso educativo e futuro	11 174,77
Pr5-requaliq. Escol basica-odiv.	28 981,75
Pr4-requaliq. Escol basica-canhestros	9 417,92
Esc. Bas.sec.-remoção amianto	30 260,03
NOVA ETAR DE FERREIRA DO ALENTEJO	-41 771,17
Total de transferências do QREN ainda não efetuadas	265 929,13

Lisboa, 15 de novembro de 2023



José Manuel Martins Gonçalves Roberto (ROC 1051), registado na CMVM com o n.º 20160664, em representação Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda.